

XII Simpósio Sociedade Portuguesa de Suicidologia

“Comportamentos Suicidários: Investigar para melhor conhecer e intervir”

Recursos e Respostas pessoais dos diferentes profissionais de saúde dos cuidados continuados para lidarem com a morte

“Uma vez que aprendas a morrer, aprendes a viver”
(Albom, 2006)

Marcos, L.J.P.*
Pimentel, M.H.**
Batista, M.G.J.**



Objetivo

Compreender como os profissionais de saúde vivenciam o processo de doença terminal e morte.

Material e Métodos

Estudo quantitativo de carácter descritivo-correlacional e transversal, com uma população de 293 profissionais de saúde que trabalham nas Unidades de Cuidados Continuados da Região de Trás-os-Montes e Alto Douro. Tendo sido aplicado o Inventário de Respostas e Recursos Pessoais (BPS/IRRP) (Copyright-Automated Assessment, 1995), que é composto por 99 questões de verdadeiro ou falso.

Resultados

Recursos de *coping* : a confiança no *coping* (78,9%) e os recursos espirituais/existenciais (75,5%) são as dimensões com os maiores scores, ao contrário do que se verifica na dimensão suporte social (32,7%).

Inquiridos com licenciatura apresentam um score significativamente maior na dimensão ansiedade do que os inquiridos mais qualificados (grau de mestre).

Durante a formação académica o tema fim de vida foi abordado em 90,3% dos casos, no entanto, 56,1% dos inquiridos consideram não possuir os conhecimentos necessários para lidar com esta problemática.

Discussão/Conclusões



Bibliografia

- Albrom, Mitch (2006); *As Terças com Morrie*, Lisboa: Sinais de Vida
Kuster, Darleia Koning; Bisogno, Silvana Bastos Cogo (2010); *A Perceção do Enfermeiro Diante da Morte dos Pacientes*, Disc. Scientia. Série: Ciências da Saúde, Santa Maria, v.11, n.1
McINTYRE, Teresa Mendonça; McINTYRE, Scott Elmes; Silvério, Jorge (1999) *Respostas de Stress e Recursos de Coping nos Enfermeiros*, Análise psicológica, 3 (XVIII):513-527
Pacheco, Susana (2004); *Cuidar a pessoa em fase Terminal: perspectiva ética* (2.Ed.). Loures: Lusociênci